

Designação: Introdução à Narrativa Radiofónica

Formador: Pedro Brinca

Público-alvo: Profissionais de comunicação social, estudantes da área, profissionais radiofónicos e demais curiosos da área

Pré-requisitos: 9º Ano de Escolaridade, mais de 16 anos

Duração: 50 horas

Horário: A formação terá duas sessões por semana. Cada sessão tem a duração de 4 horas, em horário pós-laboral, das 18h30 às 22h30

Número de inscritos: Mínimo de doze inscritos

Objectivos: Pretende-se com esta acção dominar a lógica de funcionamento da comunicação de massas e da escrita jornalística, com a preocupação de se fazer entender, de prender atenção do destinatário, de seleccionar a informação relevante e de fornecer o mais adequado complemento estético.

Além disso, pretende-se compreender a especificidade da linguagem do meio radiofónico de acordo com as suas condicionantes específicas, utilizando este suporte como meio de transmitir informação, quer de âmbito mais jornalístico, quer mais ligada ao entretenimento.

Dominar ainda as regras da comunicação oral, com recurso a uma escrita apropriada, a uma postura segura e convicta, com noção de ritmo e utilizando correctamente as respirações e acentuações.

Saber utilizar correctamente os elementos gravados, desde a recolha, selecção, edição e enquadramento destes na narrativa radiofónica.

Finalmente, dominar os recursos técnicos de gravação e montagem de produtos radiofónicos, com respeito pela preocupação de permitir uma comunicação eficaz mas sem perder de vista o enquadramento estético.

Conteúdos programáticos:

- História resumida da radiodifusão
- O papel da rádio na sociedade actual
- A especificidade do meio radiofónico, da sua linguagem e estética
- A escrita jornalística e a narrativa radiofónica
- A voz, características e uso
- O som como fenómeno físico e sensorial
- Edição sonora e estética radiofónica

Valor de Inscrição: 100€

Currículo do formador: *Pedro Nunes Caetano dos Santos Brinca*, licenciado em jornalismo pela Escola Superior de Comunicação Social de Lisboa, iniciou a sua carreira profissional em 1985, na Rádio Azul de Setúbal. Em 1988 fundou a TSF Rádio Jornal, onde permaneceu até 2000, tendo estado na Missão de Paz em Timor e na Bósnia-Herzegovina, logo após o fim da guerra, por exemplo. Em 1998 fundou o Setúbal na Rede, primeiro jornal exclusivamente digital do país, que recebeu o Prémio Gazeta de Imprensa Regional de 1999, atribuído pelo Clube de Jornalistas, onde é actualmente o director. Além disso, tem desenvolvido em paralelo actividade no ensino e formação, na Escola Superior de Educação de Setúbal, no Centro de Formação Profissional de Setúbal, na Etic ou no Cenjor. Desenvolveu ainda outras actividades técnicas na área do som, nomeadamente em rádios, estúdios ou na Orquestra Ligeira do Exército. Formador certificado.